



UM BREVE GUIA SOBRE

CICLOTURISMO

MANDATO
GOURA
DEPUTADO ESTADUAL

"[...] É preciso viajar com todos os sentidos bem atentos. Não deixar escapar nada. Estar disposto e livre para a procura. Observar todos os particulares e considerar todas as hipóteses. Ampliar os cinco sentidos com vivacidade, intensidade, atenção. Deixar-se abalar no corpo e submeter-se à prova da vida."

A filosofia da viagem
de Jelson Oliveira

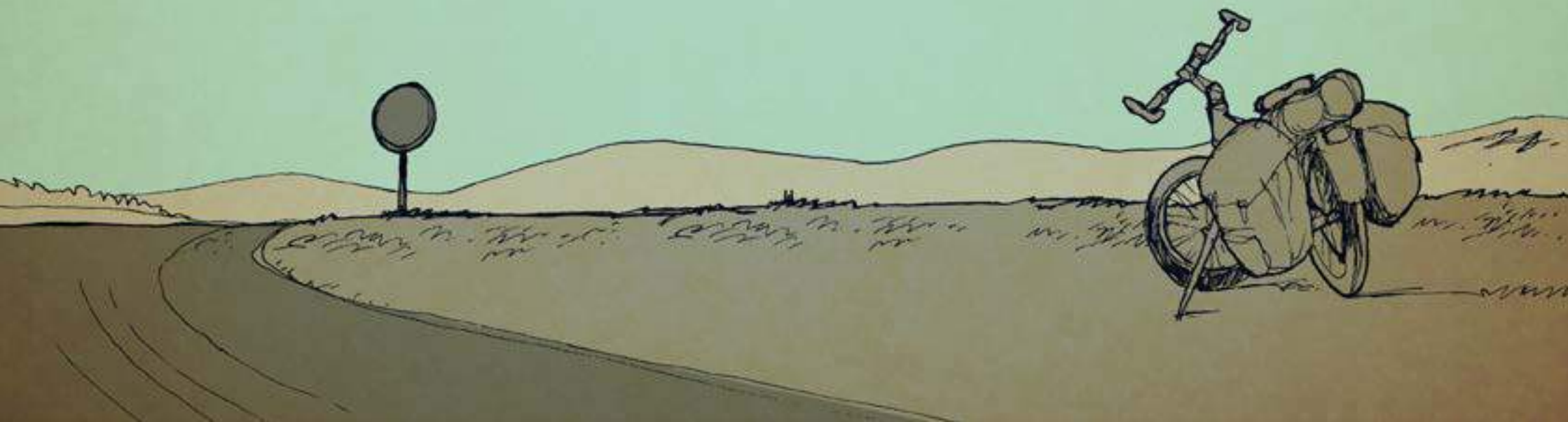
SEJA BEM-VINDO A ESTE GUIA SOBRE CICLOTURISMO

Vamos apresentar aqui as principais características desta modalidade de turismo sustentável que cresce, ano a ano, no mundo, no Brasil e no Paraná. O Mandato Goura tem na bicicleta uma das suas principais pautas. Foi a partir dela que o Goura começou sua militância no cicloativismo e o motivou à política. O cicloturismo está presente na sua

atuação como vereador de Curitiba e agora como deputado estadual.

O objetivo deste guia é explicar o que é o cicloturismo, dar dicas sobre como praticar, apresentar o projeto de Lei do Cicloturismo do Paraná, falar sobre os aspectos econômicos da atividade, como desenvolver políticas públicas na área e mostrar como se cria um circuito.

VENHA PEDALAR COM A GENTE NESTA AVENTURA!





MAS, ANTES
DISSO TUDO,

A PERGUNTA...



O QUE É CICLOTURISMO?

CICLOTURISMO É O CAMINHO, NÃO O DESTINO.

É uma maneira saudável, econômica e ecológica de viajar. E claro, por meio da bicicleta. Mas também não se resume apenas a isso, é muito mais!

É um segmento do turismo que movimenta outras modalidades: turismo rural, ecoturismo, turismo de aventura, turismo religioso, turismo cultural e gastronômico. Por isso, pode ser urbano ou regional. E pode ser praticado de forma autônoma ou guiada.

Está associado ao desenvolvimento de várias rotas, seja por estradas ou dentro da cidade. Pode ser feito em um único dia ou em uma viagem de vários dias. A sua natureza não é competitiva, pois o pedalar é o

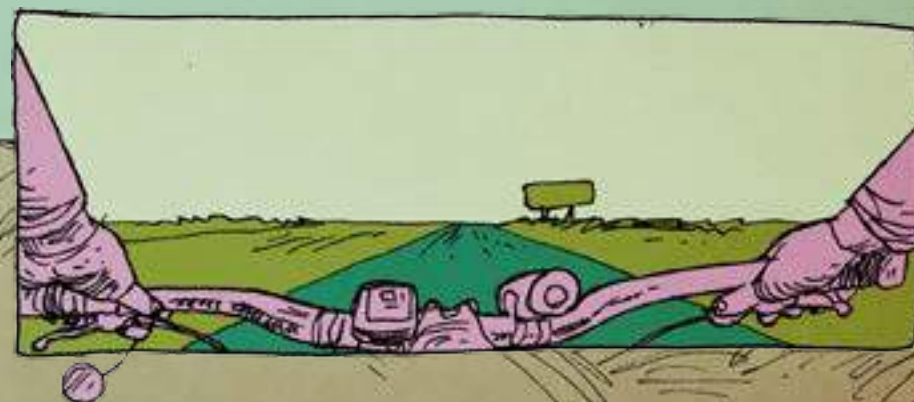
principal motivo da viagem. É uma forma ativa de interação com a paisagem e as pessoas.

O cicloturismo é antes de tudo uma forma de recreação ou lazer. Também é considerado um portal de entrada para as pessoas começarem a usar a bicicleta no próprio cotidiano.

O cicloturismo pode ser praticado por qualquer pessoa, mas é necessário respeitar a capacidade física e técnica, de acordo com as características da viagem.

Por isso, é a melhor opção para quem gosta de pedalar, com o objetivo de conhecer novos lugares, pessoas e culturas.

OS BENEFÍCIOS DO CICLOTURISMO VÃO DESDE A MOVIMENTAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL ATÉ A INCLUSÃO SOCIOCULTURAL E A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL.



COMO IR?

A BICICLETA PROPORCIONA LIBERDADE E MOBILIDADE

O cicloturismo pode ser praticado de forma autônoma ou com suporte, quando geralmente é realizado por grupo de ciclistas guiados por profissionais ou empresas especializadas.

Viajar sozinho exige mais experiência e autonomia. A maior dificuldade será obter apoio em situações imprevistas ou em casos de emergências.

Nas viagens guiadas e com apoio se tem menos autonomia para decidir para onde ir, quando parar ou mudar o roteiro, por exemplo. Em grupo se criam vínculos de dependência que devem ser respeitados por todos os cicloturistas.

VIAGEM GUIADA

É aquela em que os ciclistas, em pequenos grupos, carregam tudo que precisam, mas um guia de uma empresa de turismo os leva por uma rota específica.



UM PLANEJAMENTO BEM FEITO PODE EVITAR PROBLEMAS. É PRECISO LEVAR TODO EQUIPAMENTO NECESSÁRIO PARA PERNOITAR, COZINHAR, VESTIR, ALÉM DOS ACESSÓRIOS.



O MAIS IMPORTANTE NO CICLOTURISMO É ESTAR PREPARADO, SEGURO E CONFIANTE. POR ISSO, É NECESSÁRIO TER O MÁXIMO DE INFORMAÇÕES SOBRE O ROTEIRO. CONFERIR AS CONDIÇÕES DA BICICLETA E DEMAIS EQUIPAMENTOS. E RESPEITAR AS REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA, SEJA EM GRUPO OU SOZINHO.

VIAGEM COM SUPORTE

Nesta modalidade, os equipamentos são transportados em um veículo que encontra os ciclistas em vários pontos pré-estabelecidos ao longo do seu percurso.



VIAGEM AUTÔNOMA

Nesta modalidade, o ciclista viaja sozinho, sem um guia, levando todas as ferramentas e equipamentos necessários para dias, semanas ou meses. Esta é uma das maneiras mais populares de viajar de bicicleta.

COM QUE BICICLETA?

O MAIS IMPORTANTE É PEDALAR COM CONFORTO

O cicloturismo pode ser praticado com qualquer tipo de bicicleta, das mais simples até as mais sofisticadas.

Porém, cada modelo vai se comportar de maneira diferente de acordo com as características da sua viagem.



PEDALAR TEM QUE SER UMA ATIVIDADE PRAZEROSA E NÃO UM SOFRIMENTO.



As mais comuns são as conhecidas e populares mountain bikes.

É importante que a bicicleta tenha quadro e geometria apropriadas ao ciclista. Em primeiro lugar se deve levar em conta o conforto.

UMA BICICLETA PARA VIAJAR DEVE TER...

VÁRIAS POSIÇÕES PARA AS MÃOS



LUGAR PARA USAR BAGAGEIRO



CONFORTO, PENSANDO EM FICAR MONTADO POR LONGOS PERÍODOS

O QUE LEVAR?

CONFIRA A LISTA E NÃO ESQUEÇA NADA

Saber o que levar em uma cicloviação é fundamental. O tipo de roteiro é que vai determinar o que se deve levar. Não leve mais que o necessário de acordo com a viagem.

ESPÁTULAS



REMENDOS

BOMBA
DE AR



CÂMARA



ÁGUA



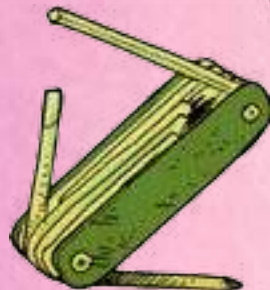
COMIDA



CHAVE
DE RAIO



MULTI-FERRAMENTA



QUANTO MENOS PESO, MELHOR.



CAPACETE

PROTEÇÃO PARA
ROSTO E PESCOÇO



ILUMINAÇÃO
DIANTEIRA E
TRASEIRA



FILTRO SOLAR
E REPELENTE

LUVAS

ANTI-SÉPTICO



GAZE

ESPARADRAPO

ANALGÉSICOS



PREPARANDO UMA CICLOVIAGEM



CONSULTE INFORMAÇÕES SOBRE O ROTEIRO

É possível obter muita informação por meio de sites dedicados ao cicloturismo, em blogs de viajantes ou grupos e em fóruns sobre cicloturismo ou sobre a região a ser visitada. Um bom planejamento diminui imprevistos ou surpresas desagradáveis ao longo do trajeto.



CRIE MAPAS PARA ORIENTAÇÃO

Existem diversas ferramentas para a criação de mapas disponíveis para os principais sistemas operacionais de computadores e celulares. Após criados, os mapas podem ser armazenados em celulares ou tablets para que possam ser consultados sem internet.

PROCURE MAPAS DE PAPEL

Uma boa opção é imprimir ou comprar guias e mapas impressos sobre a região a ser percorrida. Mapas de papel podem ser um pouco mais chatos para manusear, mas não dependem de bateria e podem ser um excelente recurso, seja para orientação, controle de distâncias ou para planejar um desvio imprevisto.



PREPARE SUA BICICLETA

Outra precaução importante é verificar se a bicicleta está nas melhores condições para viajar. O ideal é leva-la para uma revisão com alguma antecedência. Desta forma, há tempo hábil para ajustes que possam ser necessários após a revisão.



CICLOTURISMO NO MUNDO

A European Cyclists Federation (ECF) e o Parlamento da União Europeia mostram em relatórios que o setor cicloviário gera uma economia de 513 bilhões de euros por ano aos 27 estados-membros da União Europeia. A meta até 2020 é conectar 40 países e incrementar 7 bilhões de euros por ano à economia. Na Alemanha, por exemplo, os cicloturistas são mais de 21 milhões e movimentam 5 bilhões de euros ao ano. Na França, 4,7 milhões de

pessoas participam de ciclovias menores que um dia. Na Holanda, 52% da população faz roteiros de bicicleta de um dia. Na Irlanda, os cicloturistas são 9% de todos os turistas.

Nos Estados Unidos, são 60 milhões de ciclistas que gastam anualmente 46,9 bilhões de dólares. O turismo de bicicleta contribui anualmente com US \$ 83 bilhões para a economia dos EUA. No Canadá, no estado de Ontário, os cicloturistas gastam cerca de US\$ 390 milhões anualmente.

O CICLOTURISMO É UM DOS SETORES DO TURISMO QUE MAIS CRESCE NA EUROPA E GERA 44 BILHÕES DE EUROS POR ANO.



CICLOTURISMO NO BRASIL

No Brasil, o cicloturismo estruturado é ainda uma novidade. Segundo dados do Clube de Cicloturismo do Brasil, em 2015 o país tinha 25 mil cicloturistas. Estima-se que o número aumente 20% ao ano.

Este segmento do turismo tem se organizado e se profissionalizado, estimulando as economias locais e despertando regiões turísticas.

O último dado do Ministério do Turismo mostra que o cicloturismo foi incentivado em 53 municípios brasileiros, que receberam cerca de R\$ 20,2 milhões no período entre 2001 e 2011.

O cicloturismo passou a ser oficialmente reconhecido no Brasil em 2006, com a criação do Circuito Vale Europeu, na Região do Vale do

O GASTO MÉDIO DO VIAJANTE É ESTIMADO EM R\$ 150 AO DIA NO BRASIL, MAS PODE CHEGAR A R\$ 250.

Itajaí em Santa Catarina, com mais de 8.000 visitas anuais.

As perspectivas de crescimento são as melhores possíveis para o desenvolvimento do cicloturismo no Brasil. Mas é preciso investir em infraestrutura e planejamento estratégico, além de políticas públicas para fomentar a atividade no país.

O Brasil tem uma frota de 70 milhões de bicicletas e é o 4º maior produtor mundial. (Dados de 2018)

O DESENVOLVIMENTO DO CICLOTURISMO NO PARANÁ PRECISA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DO ENGAJAMENTO DE EMPRESÁRIOS E SOCIEDADE CIVIL PARA DESENVOLVER TODO O SEU POTENCIAL.

CICLOTURISMO NO PARANÁ

O cicloturismo no Paraná é uma atividade recente e vem se estruturando profissionalmente nos últimos anos. O estado já é conhecido por ser um dos destinos preferidos do turismo de aventura, turismo rural e religioso. As atrações vão muito além das existentes no Litoral, Região de Curitiba e Cataratas do Iguaçu.

O Paraná tem, oficialmente, 283 cidades com vocação turística e recebe 16 milhões de turistas ao ano, segundo dados da Secretaria Estadual de Turismo. Deste total, 50,3% é turismo interno e 8,2% são de estrangeiros. Dados do Ministério

do Turismo mostram que 10,2% dos turistas procuram destinos com natureza e ecoturismo e que 3,1% por turismo de aventura.

Com tanto a oferecer, o Paraná é naturalmente um território excelente para o crescimento do cicloturismo. Temos de forma estruturada os roteiros de São Luís do Purunã e o novíssimo Nascentes do Iguaçu, que tem 42 km de ciclorrotas nos municípios de Pinhais, Piraquara e Quatro Barras. Outro exemplo é a ciclovia que liga Foz do Iguaçu e Cascavel, que quando estiver completa terá 220 km.

“PROMOVEMOS UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA E PROTOCOLAMOS CINCO PROJETOS DE LEI. QUEREMOS PROMOVER POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO AO CICLOTURISMO NO PARANÁ.”

Deputado Goura



LEI DO CICLOTURISMO

UMA PAUTA FUNDAMENTAL DO MANDATO GOURA

O Mandato Goura tem desenvolvido inúmeras ações relativas à bicicleta, com destaque ao cicloturismo.

Como vereador, Goura tomou iniciativas favoráveis ao cicloturismo ao propor a criação de políticas públicas de incentivo à mobilidade ativa, propôs o Plano RMC-Bici e a criação do Corredor Cicloturístico do Rio Iguaçu.

Como deputado, o cicloturismo ganhou maior dimensão política com a realização da audiência pública sobre cicloturismo na Assembleia Legislativa, em março de 2019.

A partir desta audiência foi elaborado o projeto de lei (PL 256/2019), que cria a Lei do Cicloturismo do Paraná, protocolada em abril de 2019.

“O CICLOTURISMO É UMA REALIDADE NO PARANÁ. PREÇISAMOS CRIAR UMA POLÍTICA ESTADUAL PARA FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO NO ESTADO. APONTAR DIRETRIZES, INCENTIVAR FORMAS PARA SUA IMPLANTAÇÃO. ASSIM, VAMOS ESTAR NA VANGUARDA DO SETOR E DE FORMA INÉDITA NO BRASIL”

Deputado Goura



PROJETOS DE CICLOTURISMO DO MANDATO

PL 256/2019 – Lei do Cicloturismo do Paraná

PL 122/2019 – Circuito Cicloturístico do Alto Iguaçu*

PL 160/2019 – Circuito Cicloturístico dos Campos Gerais

PL 170/2019 – Circuito Cicloturístico do Litoral

PL 206/2019 – Circuito Cicloturístico do Sudoeste

*Lei Sancionada Nº 19.956 de 2019 Publicada no Diário Oficial Nº 10.534 de 2/10/2019



A ECONOMIA do cicloturismo

O cicloturismo movimentava milhões de pessoas e muito dinheiro em todo o mundo. Transforma a economia de regiões inteiras e impacta positivamente a vida das comunidades. Gera renda e empregos e fomenta o desenvolvimento social e cultural. Também ajuda na conscientização de respeito e preservação da natureza.

A bicicleta no Brasil é um setor muito dinâmico e envolve vários segmentos da economia. A indústria é composta por 18.554 empresas, que geram 117.550 empregos diretos.

No turismo, o faturamento das empresas de aventura e ecoturismo, segmento de mercado vinculado ao cicloturismo, tem crescido anualmente.

O MERCADO GLOBAL DE BICICLETAS, FABRICAÇÃO E VENDAS, FOI DE US \$ 44,5 BILHÕES EM 2018 E DEVERÁ ATINGIR US \$ 75,5 BILHÕES ATÉ 2025.

SÃO 130 MILHÕES DE BICICLETAS VENDIDAS TODOS OS ANOS EM TODO O MUNDO E 66% DELAS SÃO FABRICADAS NA CHINA.



COMO CRIAR UM CIRCUITO



Ser uma cidade amigável ao uso da bicicleta é o primeiro critério para desenvolver o cicloturismo. Para isso, a ciclomobilidade deve estar no planejamento das políticas públicas do município.

Os projetos de cicloturismo devem estar associados às políticas de mobilidade urbana e à implantação de infraestrutura cicloviária.

Tão importante quanto o papel do poder público na realização de políticas e projetos voltados ao cicloturismo é a integração entre o governo, a sociedade e a iniciativa privada. Só assim os investimentos

em cicloturismo serão bem-sucedidos. Oferecer rotas acessíveis possibilita que viajantes de diferentes níveis possam percorrer o mesmo circuito durante uma viagem em grupo e manter os mesmos locais de parada.

O circuito precisa contar com um sistema de sinalização, que forneça informações que vão além do roteiro e do sentido do trajeto.

Os roteiros de cicloturismo devem ter opções de alimentação, acomodações e de assistência. Também devem apresentar informações sobre as atrações naturais, culturais e econômicas da região.

Um caso que serve de exemplo de estrutura de um circuito de cicloturismo é o Circuito do Vale Europeu Catarinense.

A maior parte dos cicloturistas permanece de 4 a 7 dias na região.

O valor gasto por cada cicloturista varia entre R\$500 e R\$1500.



OS PRINCIPAIS PRÉ-REQUISITOS PARA UM PROJETO DE CICLOTURISMO SÃO:

ENGAJAMENTO
DA SOCIEDADE.

QUALIDADE NA DIVULGAÇÃO
DAS INFORMAÇÕES

DIVERSIFICAÇÃO E
AUTONOMIA DAS ROTAS

INFRAESTRUTURA
FÍSICA

ETAPAS DO PLANEJAMENTO DO CICLOTURISMO



EFEITOS POSITIVOS DO CICLOTURISMO



Diversificação da economia regional e incremento do mercado com a criação de micro e pequenos negócios;



Geração de empregos e demanda pela qualificação profissional;



Fixação da população no local e fortalecimento dos vínculos comunitários, evitando o êxodo rural;



Valorização da herança cultural material e imaterial



Intercâmbio cultural entre moradores e visitantes;



Conservação do patrimônio histórico e natural;



Aumento da consciência da população local e dos turistas sobre a necessidade de proteção do meio ambiente;



Exploração do turismo na baixa temporada e aumento da permanência do turista na região;



Publicidade da cidade também para turistas interessados em outros atrativos ecológicos, culturais e históricos.



POTENCIALIDADES do cicloturismo



O cicloturismo é uma grande oportunidade para fomentar o desenvolvimento econômico nas regiões onde é implantado. A indústria do turismo, na qual ele se insere, cresce no mundo e no Brasil.

Segundo dados do Ministério do Turismo, o Brasil recebeu 6,6 milhões de estrangeiros em 2018. A origem destes turistas é, na sua maioria, da América do Sul (61,2%); da Europa (22,1%) e da América do Norte (10,4 %).

Do total de estrangeiros, a maior motivação é o turismo de lazer (58,8%), sendo que destes 16,3% chegam ao Brasil para atividades de natureza, ecoturismo e aventura.

Esta realidade geral do turismo se repete no Paraná. Do total de turistas que vem para o Brasil para o turismo de lazer, 12,9% tem como destino Foz do Iguaçu, que é o terceiro maior destino de estrangeiros no país.

O cicloturismo é uma alternativa para fomentar a economia local e promover o desenvolvimento das regiões onde ele é promovido.

Ao acessar os **QR Code** abaixo, é possível ver os links, as publicações e todas as referências bibliográficas relativas aos temas que serviram de fonte para esta cartilha.

Esperamos ter colaborado para ajudar na promoção do cicloturismo no Brasil e no Paraná.

Acesse para
saber mais:



Expediente

Conteúdo

Carlos Kaspchak
Guilherme Caldas

Deputado Estadual

Goura

Chefe de Gabinete

Ivo Reck

Assessoria Legislativa

Caiê Alonso
Carlos Barbosa
Daniela Ferraz
Dante Barleta
Flavia Sotto Maior
Gerson Lobo
Rodrigo Ponce
Thiago Guimarães

Revisão

Carlos Barbosa
Carlos Kaspchak
Isabela Perotti
Rodrigo Ponce

Assessoria de Projetos

Denise Toledo
Isabela Perotti
Luza Basso
Leonardo Rocha
Iracema Bernardes

Colaborador

Fernando Rosenbaum

Assessoria de Comunicação

Carlos Kaspchak
Caroline Lemes
Leonardo Ferron
Baggio
Oruê Brasileiro
Rafael Bertelli

Design Gráfico e ilustrações

Guilherme Caldas

Assessoria da Comissão do Meio Ambiente

Débora Albuquerque
Lindamir Colantonio
Lídia Graniska



/goura



/goura_nataraj



/mandatogoura



/mandatogoura



/mandatogoura.com.br



mandatogoura@gmail.com

Assembleia • Praça Nossa Senhora
Legislativa • de Salete s/n - Gabinete 602
do Paraná • Centro Cívico - Curitiba -PR

MANDATO
GOURA

DEPUTADO ESTADUAL